SECEL
Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer

Governo de Mato Grosso

REGULAMENTO ESPECÍFICO – HALTEROFILISMO

Art. 1º

A competição será disputada em duas categorias:

1. **– Escolar ou Rookie:** para atletas com idade entre 14 e 18 anos (nascidos entre 2008 e 2012);
2. **Adulto ou Next Gen:** para atletas nascidos em 2008 (que não estejam mais matriculados no ensino básico regular) ou anos anteriores.

Art. 2º

As provas seguirão as regras da World Para Powerlifting, respeitadas as adaptações estabelecidas neste regulamento para adequação ao evento e seguindo as normas da *World Para Powerlifting* (WPPL), seguidas pelo CPB, exigem que o atleta apresente pelo menos uma das oito deficiências físicas elegíveis e que esta deficiência atenda ao **Critério Mínimo de Deficiência (MIC) abaixo:**

1. **Força Muscular Prejudicada:** Redução na força gerada por músculos ou grupos musculares (ex: lesões medulares, espinha bífida, poliomielite);
2. **Deficiência em Membros:** Ausência total ou parcial de ossos ou articulações devido a trauma, doença ou deficiência congênita (ex: amputações ou dismelia);
3. **Amplitude de Movimento Passiva Prejudicada:** Restrição permanente no movimento de uma ou mais articulações;
4. **Diferença de Comprimento nas Pernas:** Encurtamento ósseo significativo em uma das pernas;
5. **Baixa Estatura (Nanismo):** Redução no comprimento dos ossos dos braços, pernas e/ou tronco;
6. **Hipertonia:** Aumento anormal da tensão muscular e redução da capacidade de um músculo se alongar (comum em casos de paralisia cerebral);
7. **Ataxia:** Falta de coordenação muscular e controle dos movimentos voluntários;
8. **Atetose:** Movimentos involuntários, lentos e sinuosos.

Art. 3º

Somente serão elegíveis para participação atletas com deficiência física, devidamente classificados conforme as normas técnicas específicas do Para Halterofilismo. A divisão dos atletas se dará de acordo com as seguintes categorias de peso corporal:

Categorias de Peso Corporal – Feminino

Leve:
• Até 41,00 kg
• De 41,01 kg a 45,00 kg
• De 45,01 kg a 50,00 kg

Médio:
• De 50,01 kg a 55,00 kg
• De 55,01 kg a 61,00 kg
• De 61,01 kg a 67,00 kg

Pesado:
• De 67,01 kg a 73,00 kg
• De 73,01 kg a 79,00 kg
• De 79,01 kg a 86,00 kg
• Acima de 86,01 kg

Categorias de Peso Corporal – Masculino

Leve:
• Até 49,00 kg
• De 49,01 kg a 54,00 kg
• De 54,01 kg a 59,00 kg

Médio:
• De 59,01 kg a 65,00 kg
• De 65,01 kg a 72,00 kg
• De 72,01 kg a 80,00 kg
• De 80,01 kg a 88,00 kg

Pesado:
• De 88,01 kg a 97,00 kg
• De 97,01 kg a 107,00 kg
• Acima de 107,01 kg

Art. 4º

Somente serão permitidos atletas com Classificação Funcional definida ou que a realizem até o dia anterior à competição. Todos os novos participantes deverão apresentar o Formulário de Diagnóstico Médico (FDM) devidamente preenchido e assinado por profissional médico.

Cabe destacar que é importante garantir que o FDM (Formulário de Diagnóstico Médico) utilizado seja o modelo mais recente disponibilizado pelo CPB em seu portal oficial. Frequentemente, esses formulários são atualizados para incluir exames complementares específicos que comprovem a patologia.

Art. 5º

Todos os atletas deverão obrigatoriamente realizar a pesagem oficial. O não cumprimento dessa exigência implicará na desclassificação do atleta. O peso correto e atualizado deve ser informado no ato da inscrição.

Art. 6º

O uniforme preferencial para a competição é o “macaquinho” oficial. Entretanto, será permitido o uso de camiseta com gola careca (não elástica), calça de agasalho e calçado fechado. Todos os equipamentos deverão passar por verificação obrigatória (kit check) no mesmo local da pesagem, até 15 minutos antes de seu horário.

Art. 7º

A organização reserva-se o direito de agrupar categorias e divisões, caso haja número insuficiente de inscritos, seguindo os critérios técnicos estabelecidos pelo Coordenador da Modalidade.

Art. 8º

A pesagem é o procedimento oficial de verificação do peso corporal do atleta para a definição da categoria. Será realizada em local, data e horário previamente divulgados por boletins informativos. Caso o atleta não esteja no peso informado na inscrição, sua categoria será ajustada automaticamente.

Art. 9º

A competição será composta por três (3) rounds. Cada atleta terá uma tentativa por round, com tempo máximo de dois (2) minutos após o anúncio de seu nome no sistema de som.

Art. 10º

Será exigido um índice técnico mínimo para participação: todos os atletas devem ser capazes de levantar, no mínimo, 20 kg, equivalente ao peso da barra oficial utilizada na competição.

Art. 11º

O movimento será válido se o atleta:

- Retirar a barra do suporte com os cotovelos totalmente estendidos;
- Descer a barra até o peito e imobilizá-la;
- Empurrar a barra até a extensão total dos cotovelos;
- Somente recolocar a barra ao receber o comando do árbitro central.

Art. 12º

12.1. Classificação e Pontuação

A classificação será definida com base na fórmula Coefficient Formula (CF), disponível em https://db.ipc-services.org/centre/tools/pdotso, que permite comparar resultados entre diferentes categorias de peso corporal. Caso haja apenas um (1) ou dois (2) atletas em determinada categoria, grupos combinados poderão ser formados a critério do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com no mínimo três (3) atletas por gênero. O “levantamento

total" será definido pela soma dos melhores pesos válidos das três tentativas. Os atletas serão classificados em ordem decrescente.

12.2. Posição Inicial

O atleta deve deitar-se no banco com a cabeça, ombros, glúteos, pernas e calcanhares (se aplicável) em contato com o banco. O auxílio na retirada da barra será permitido, se previamente informado ao Anilheiro-chefe. A empunhadura deve envolver completamente a barra, com distância máxima de 81 cm entre os indicadores. A barra deve ser sustentada com os braços estendidos, aguardando o comando "Comece".

12.3. Movimento Excêntrico (Descida da Barra)

- Início somente após o comando "Comece";
- A barra deve ser descida de forma controlada até o peito e mantida em repouso visível;
- É proibido impulsionar ou quicar a barra no peito;
- A barra não deve afundar no peitoral após a parada.

12.4. Movimento Concêntrico (Subida da Barra)

- A barra deve ser levantada de forma simultânea e controlada;
- Não pode haver movimento descendente nem assimetria no levantamento;
- O atleta deve manter o controle até o comando de "Guardar".

12.5. Recolhimento da Barra

- A barra só poderá ser colocada no suporte após o comando "Guardar", emitido pelo árbitro-chefe com sinal visual;
- Se a barra tocar o suporte durante o levantamento sem vantagem ao atleta, o movimento poderá ser considerado válido.

Art. 13

13.1. Julgamento

- Serão utilizados três (3) árbitros e um sistema de bandeiras;

- Dois (2) votos brancos indicam movimento válido;
- Dois (2) votos vermelhos indicam movimento inválido.

Art. 14

Protestos

- Devem ser registrados até um (1) minuto após o término do movimento contestado, junto ao Controlador Técnico, que levará à deliberação da mesa do Júri Técnico (três árbitros diferentes dos da prova);
- Para deferimento do protesto, é necessário unanimidade;
- A taxa de protesto será de R$ 100,00 (cem reais). Se aceito, o valor será devolvido; caso contrário, permanecerá retido.

Art. 15

Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação Técnica da modalidade, pela Comissão Organizadora e pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso.